



gradual do número de estações em condição de normalidade hídrica e pela **redução de estações** enquadradas em condições de “**Atenção para Estiagem**”, “**Alerta para Estiagem**” e “**Escassez Hídrica**”.

A primeira semana de maio (*Figura 2*) foi marcada pela manutenção da recuperação hidrológica observada após os eventos de precipitação registrados no final de abril. A maior parte das estações monitoradas encontrava-se em condição de normalidade hídrica, refletindo a elevação dos níveis fluviométricos em diversas bacias do Estado. Destacaram-se as bacias do Iguazu, Ribeira e Piquiri, que apresentaram condições compatíveis com a normalidade. Apesar da melhora observada em escala estadual, permaneceram focos localizados de estiagem, com registros de estações enquadradas em “Atenção para Estiagem”, “Alerta para Estiagem” e “Escassez Hídrica”, especialmente nas bacias Litorânea, do Baixo Tibagi e do Baixo Ivaí, evidenciando que a recuperação das condições hidrológicas ainda não ocorria de forma homogênea em todas as regiões do Paraná.

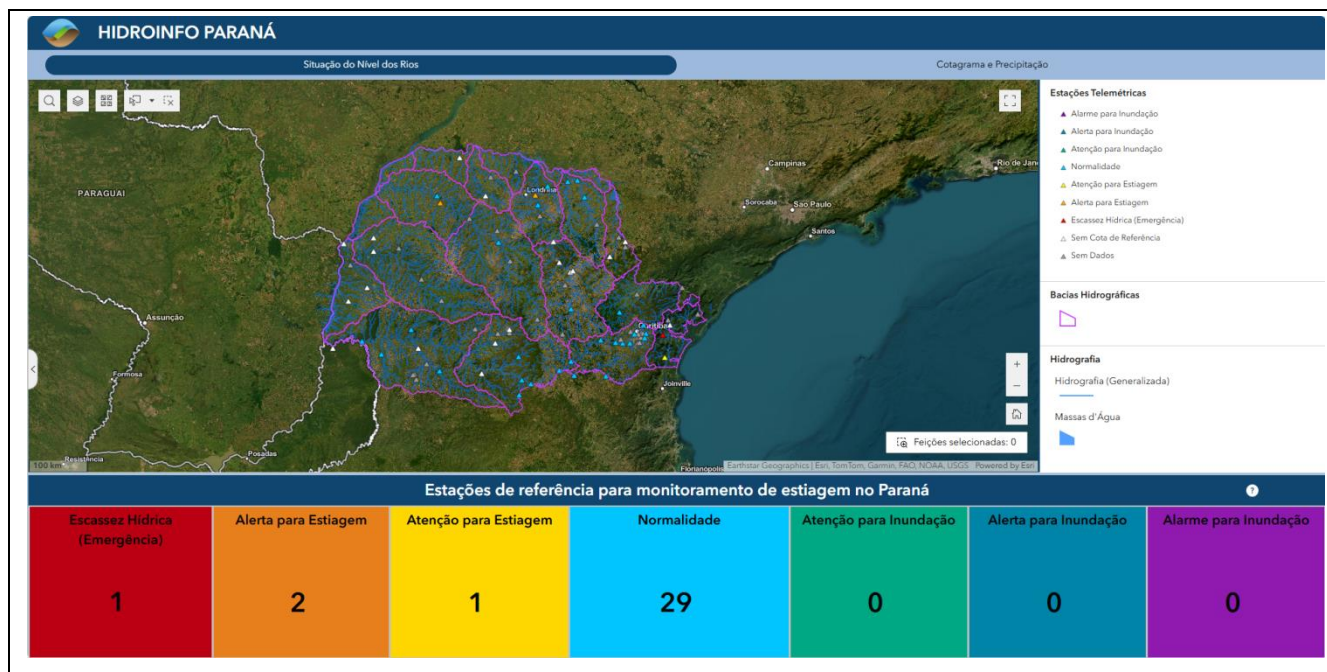


Figura 2: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 30/04/2026 a 07/05/2026

Na segunda semana de maio (*Figura 3*), observou-se a consolidação da recuperação das condições hidrológicas no Paraná, com aumento do número de estações enquadradas em situação de normalidade hídrica e redução dos indicadores de estiagem.

As bacias do Ivaí, Iguaçu, Ribeira e Piquiri apresentaram níveis fluviométricos compatíveis com a normalidade, refletindo os efeitos das precipitações registradas no final de abril e início de maio. A única condição de escassez hídrica permaneceu na estação Morretes, na bacia Litorânea, embora tenha sido observada melhora regional com o retorno da estação UHE Cubatão à condição de normalidade. Destacou-se ainda o registro inédito, em 2026, de situação de “Atenção para Inundação” na estação Guajuvira, localizada na sub-bacia do Alto Iguaçu, em decorrência da elevação dos níveis observada após os eventos de chuva das semanas anteriores.

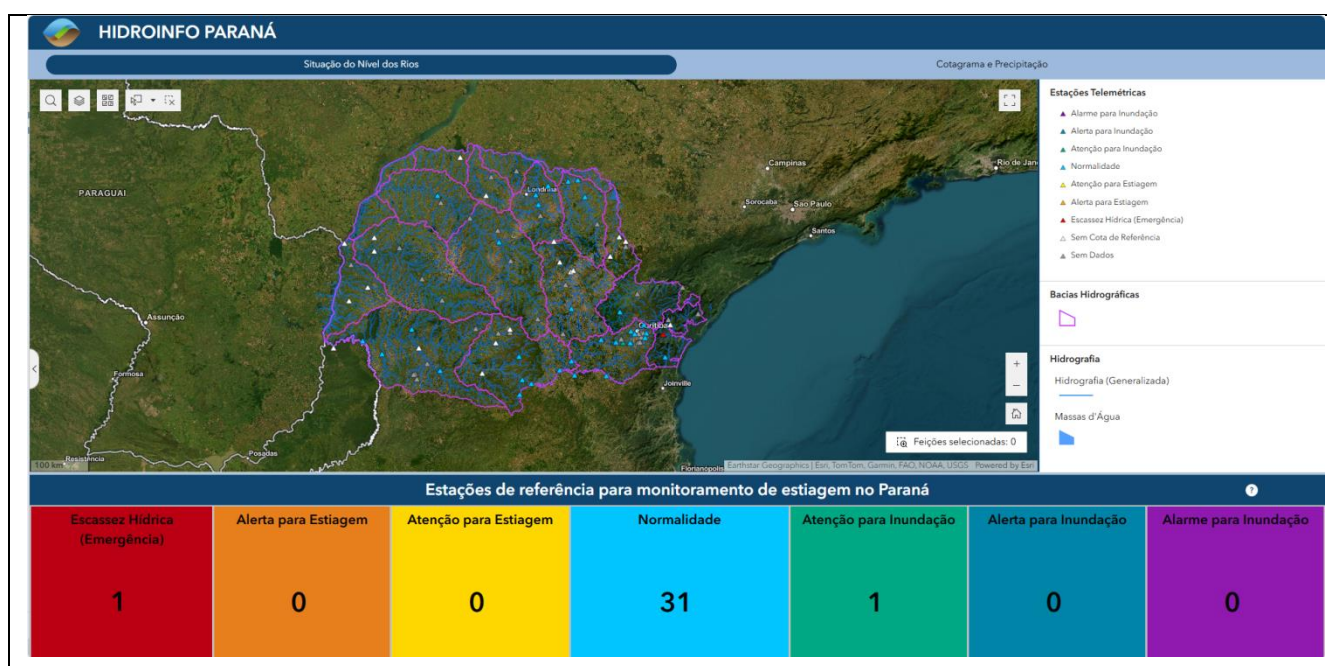


Figura 3: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 07/05/2026 a 14/05/2026

Na terceira semana de maio ([Figura 4](#)), consolidou-se a recuperação das condições hidrológicas no Paraná, com a reversão dos últimos registros de estiagem observados no Estado. Destacou-se a normalização da estação Morretes, na bacia Litorânea, que deixou a condição de “Escassez Hídrica” após as chuvas acumuladas ao longo das semanas anteriores. Com isso, todas as estações monitoradas passaram a apresentar condição de “Normalidade Hídrica”, à exceção da estação Guajuvira, na sub-bacia do Alto Iguaçu, que permaneceu enquadrada em “Atenção para Inundação”. O período foi marcado pela estabilização dos níveis fluviométricos em patamares compatíveis com a normalidade na maior parte das bacias monitoradas, evidenciando a recuperação dos sistemas hídricos após o cenário de estiagem observado em abril.

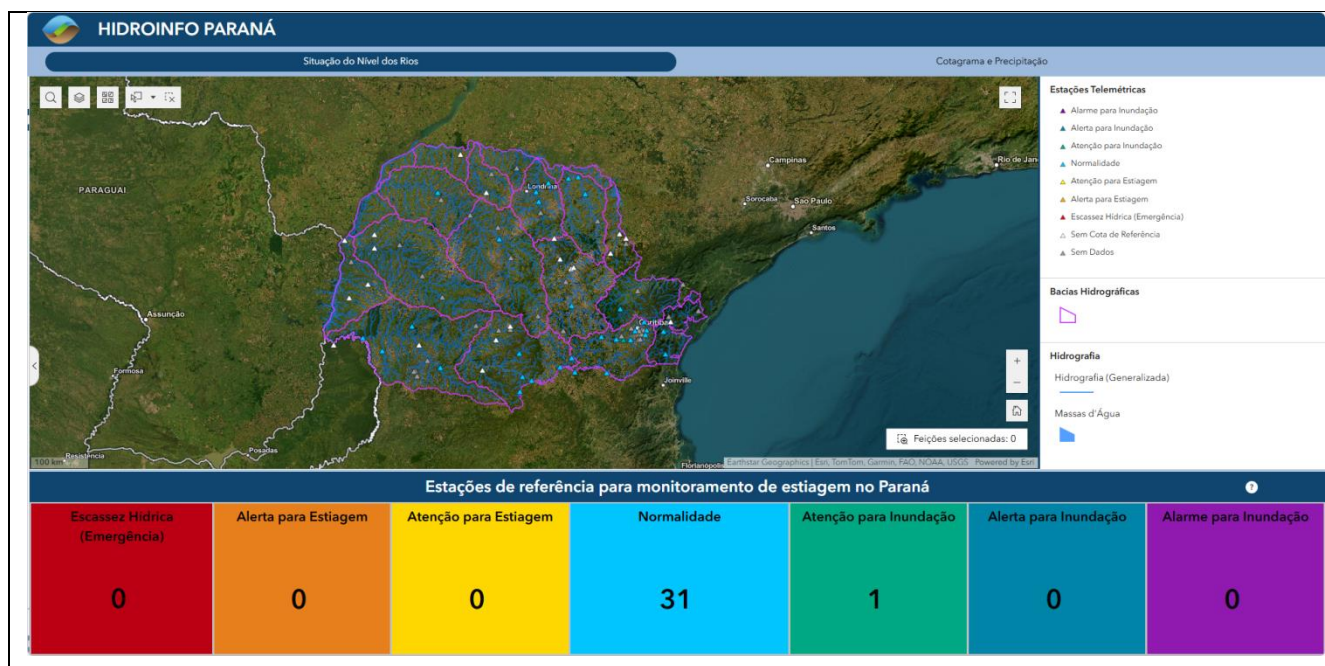


Figura 4: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 14/05/2026 a 21/05/2026

Na quarta semana de maio (*Figura 5*), as condições hidrológicas permaneceram predominantemente favoráveis no Estado, com a maior parte das estações monitoradas enquadradas em situação de normalidade hídrica. Entretanto, observou-se o retorno de um indicador de estiagem na estação Japurá, localizada na sub-bacia do Baixo Ivaí, que passou à condição de “Alerta para Estiagem” em decorrência da escassez de precipitações registrada na região ao longo do mês. Paralelamente, a estação Guajuvira, na sub-bacia do Alto Iguaçu, manteve-se em condição de “Atenção para Inundação”, refletindo níveis ainda elevados no rio. Apesar dessas ocorrências pontuais, o cenário hidrológico estadual permaneceu estável, sem registros de escassez hídrica e com predominância de condições de normalidade nas bacias monitoradas.

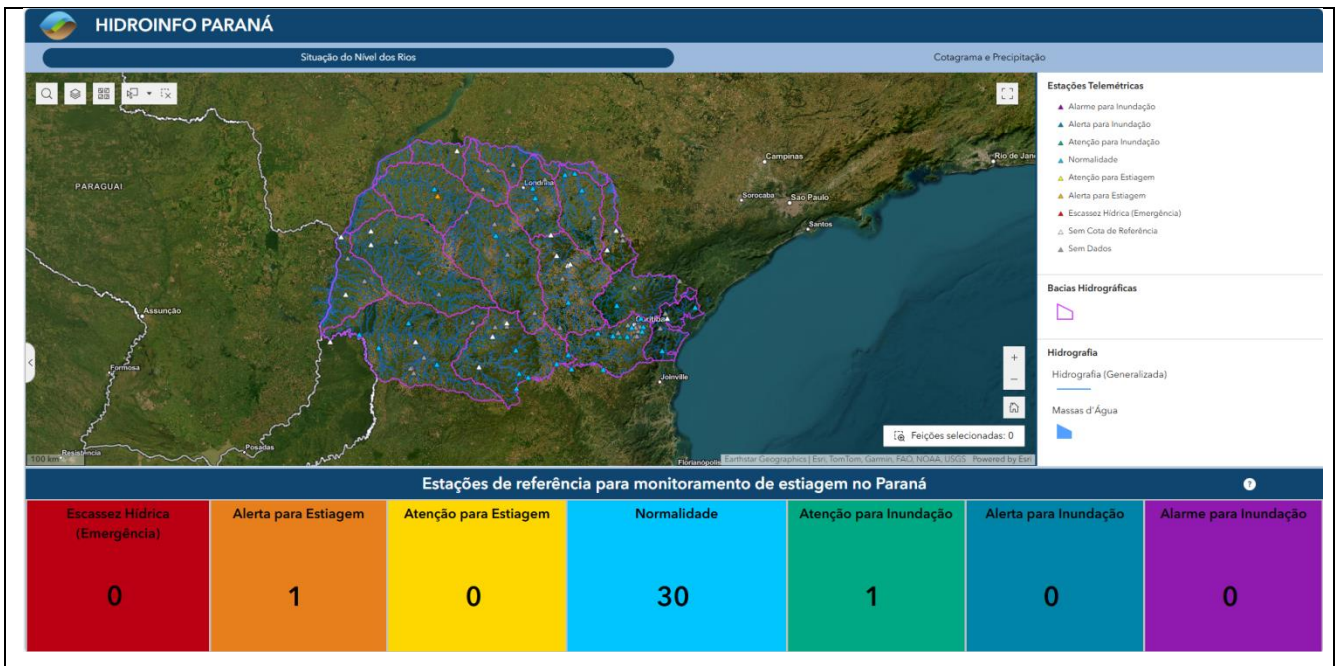


Figura 5: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 21/05/2026 a 28/05/2026

## **Síntese Hidrológica de Maio**

De forma geral, o mês de maio de 2026 foi marcado pela recuperação das condições hidrológicas em grande parte do Estado do Paraná, refletida na elevação dos níveis fluviométricos e na redução gradual dos indicadores de estiagem observados ao final do mês anterior. As precipitações registradas entre o final de abril e o decorrer de maio contribuíram para a normalização das condições hidrológicas na maioria das bacias monitoradas, promovendo o aumento do número de estações enquadradas em situação de “Normalidade Hídrica”.

Ao longo do mês, observou-se a reversão progressiva dos quadros de “Atenção para Estiagem”, “Alerta para Estiagem” e “Escassez Hídrica”, com destaque para a recuperação da bacia Litorânea, que chegou a concentrar os indicadores mais severos de estiagem no início do período. Em contrapartida, a sub-bacia do Alto Iguaçu apresentou, a partir da segunda semana do mês, registro de “Atenção para Inundação” na estação Guajuvira, em decorrência da elevação dos níveis do rio após os eventos de precipitação acumulados nas semanas anteriores.

Apesar da predominância de condições favoráveis, foram observadas ocorrências pontuais de criticidade ao final do mês, especialmente na estação Japurá, localizada na sub-bacia do Baixo Ivaí, que passou a apresentar condição de “Alerta para Estiagem” em função da baixa precipitação registrada na região. Ainda assim, o panorama geral de maio caracterizou-se pela estabilização dos níveis fluviométricos e pela redução significativa dos impactos associados à estiagem observada nos meses anteriores.

## **Conclusão**

O panorama hidrológico observado durante o mês de maio de 2026 evidencia uma melhora significativa das condições hídricas no Estado do Paraná quando comparado ao cenário registrado em abril. A recuperação dos níveis fluviométricos em grande parte das bacias monitoradas resultou na predominância de estações enquadradas em situação de “Normalidade Hídrica” e na redução expressiva dos indicadores relacionados à estiagem.

A evolução observada ao longo do mês demonstra a resposta positiva dos sistemas hídricos às precipitações registradas desde o final de abril, com destaque para a reversão dos quadros de escassez hídrica e para a normalização das condições em regiões que anteriormente apresentavam maior criticidade. Em paralelo, a manutenção da estação Guajuvira em condição de “Atenção para Inundação” evidencia que os efeitos das precipitações também se refletiram em elevações localizadas dos níveis dos rios.

Dessa forma, o mês de maio encerrou-se com condições hidrológicas predominantemente favoráveis no Estado. Contudo, a ocorrência pontual de “Alerta para Estiagem” na estação Japurá demonstra que algumas regiões permanecem sensíveis à irregularidade das precipitações. Nesse contexto, o monitoramento contínuo dos níveis fluviométricos e das condições meteorológicas permanece fundamental para o acompanhamento da evolução do cenário hidrológico estadual e para o suporte às ações de gestão dos recursos hídricos.

Elaborado por:

Marcela Valles Lange Ferron – Bióloga / Divisão de Monitoramento

Rhael de Campos Saporiti – Engenheiro Químico / Divisão de Monitoramento

Júlio Alberto Habitzreuter Jr. – Engenheiro Civil / Divisão de Monitoramento